PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 36 , DE 2.019
Dispõe sobre a concessão de Título de "Cidadão Guaçuano" ao Senhor GÉRSON SOARES MARTINS.

FOLHA Nº 02
Proc. CM Nº PDL 36/2019

A CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI GUAÇU APROVA:

Art. 1º Fica concedido o Título de "Cidadão Guaçuano" ao Ilustríssimo Senhor **GÉRSON SOARES MARTINS.**

Art. 2º A entrega do referido título, dar-se-á em Sessão Solene desta Câmara Municipal, a ser previamente marcada pela Presidência da Câmara Municipal.

Art. 3º As despesas com a execução do presente Decreto Legislativo onerarão verbas orçamentárias próprias.

Art. 4º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala "Ulysses Guimarães", 30 de julho de 2019.

Vereador JÉFERSON LUÍS DA SILVA
Líder da Bancada do PROS

Ver. ELIAS DOS SANTOS
(P.S.C.)

Ver. LUCIANO FIRMINO VIEIRA
1º Vice-Presidente

Ver. [illegible] INÁCIO
(P.S.D.B.)

Ver. NATALINO ANTONIO DA SILVA
1º Secretário

Ver. FÁBIO [illegible] LUDUVERGE
(P.S.D.B.)

FOLHA Nº 03
Proc. CM Nº PDL 36/2019

Gérson Soares Martins

E-mail: nastmir@gmail.com

CURRICULUM

Brasileiro, casado, 72 anos, natural de São Paulo, SP, aposentado em 2003 por tempo de contribuição ao INSS.

1 – DESENVOLVIMENTO MUSICAL

- **Iniciação Musical** aos 5 anos de idade, com o pai, violinista e ex-integrante da dupla sertaneja Laureano e Soares.
- **Teoria da Música e Canto Orfeônico**, com maestro Aquilino Godinho.
- **Violão**, com João Batista Gomes de Lima.
- **Clarineta**, com maestro Joscelyn Vasconcellos.
- **Flauta/Flautim**, com Jabes Rodrigues.
- **Trompete/Trombone/Bombardino**, com José Camurça.
- **Solfejo Cantado**, Bona, com maestro João Batista da Silva.
- **Regência Coral**, com os maestros Cadmo fausto e Jonas Christensen.
- **Solfejo/Percepção/Harmonia/Arranjo e Técnicas de Regência**, com maestrina Simone Schumacker e maestro Hermelino Neder.
- **Cursos Avançados para Regentes Profissionais "Repertório Coral: do Antigo ao Novo"**, com maestro Roberto Martins.
- **Regência do Coral Infantil**, com maestrina Marisa Fonterrada – regência, Roberto Sussumo Anzai – técnica vocal e Reynaldo Puebla – cênicas.
- **Curso de Expansão Cultural de Prática Coral**, com maestro Alexandre Zilahí.
- **Expressão Artística e Educação**, com maestrina Telma Chan – Coro Infantil e outros – EMIA São Paulo.
- **Técnica Vocal**, com maestro Luiz Pin, maestrina Vera Pessagno Bréscia e maestro Walter Lourenção.
- **II Simpósio de Música na Educação**, pela Faculdade "Marcelo Tupinambá".
- **Participação no 1º UNIBAN CHORAL FEST:**
  - Laboratório de Leitura de Partituras, com diversos professores.
  - Método Dalcroze, com Clayton Muller.
  - Coral Infantil, com maestrina Márcia Patton.
  - Música Coral Brasileira e Método Kodaly, com diversos professores.

2 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

- **Formação, Implantação e Regência de diversos coros** – infantis, juvenis e adultos – nas cidades de Mogi-Guaçu, Estiva-Gerbi e Espírito Santo do Pinhal.
- **Autoria do Projeto "EDUCAnÇÃO"**, aprovado pela Secretaria de Estado da Cultura, SP, por intermédio da Oficina Cultural "Carlos Gomes" – Limeira, SP, com o objetivo de despertar e incentivar o desenvolvimento da Teoria e Prática da Música na modalidade Canto Coral *"à capella"*.
- **Professor de Música** em diversos estabelecimentos educacionais, tais como:
  - Fundação Educacional Guaçuana
  - Colégio Seletivo II
  - Colégio Educar
  - Centro Educacional Atual

- Colégio Objetivo – Mogi-Mirim
- Colégio São Francisco
- EMIA – Escola Municipal de Iniciação Artística – Prefeitura Municipal de Mogi-Guaçu, de abril de 1987 a outubro de 2003.

- **Professor de Música, Músico - saxofone, flauta e flautim - Diretor e Primeiro Secretário da "Corporação Musical Marcos Vedovello"**, Mogi-Guaçu.
- **Professor de Música na ALE – Associação Limeirense de Ensino**, Limeira, SP.
- **Desenvolvimento do Projeto "EDUCAnÇÃO"**, pela Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, através da Oficina "Carlos Gomes", nas cidades de Mogi-Guaçu, Aguaí, Itapira, Vargem Grande do Sul, Santo Antônio do Jardim e Limeira, SP.
- **Formação, Implantação e Regência** – coros: "Aimirim Santa Clara", "Aimirim Paulista", "Aimirim Vila Dias" e "Aimirim CAIC", pela Prefeitura de Mogi-Mirim, SP.
- **Arte – Educador** - Música e Canto – no Projeto Eco-Arte – Educação, Inclusão e Desenvolvimento na ADEFIV – Associação dos Deficientes Físicos e Visuais de Mogi-Guaçu.
- **Regência do Coral Municipal de Mogi-Guaçu "Professora Zenaide Franco de Faria Mello"**, Coro Infantil "Madrig'alminha", Oficinas de Canto, Oficinas de Teoria Musical Aplicadas ao Canto Coral, Oficinas de Regência Coral Básica, Coro-Escola *"A Piacere"* e Coro "Madrig'alma, da Prefeitura Municipal de Mogi-Guaçu, de novembro de 1996 a dezembro de 2008.

3 – ATIVIDADE MUSICAL ATUAL

FOLHA Nº 04
Proc. CM Nº PDL 36/2019

- **Apoio Técnico** a cantores, atores, grupos vocais, grupos teatrais e coros.
- **Apoio Técnico Voluntário** para a formação do Coral Infanto-Juvenil "Jesuíno Marcos Maguila" – Projeto Magnificat, Mogi-Mirim, SP.
- **Aulas de Clarineta envolvendo todas as teorias para a compreensão musical** para meu neto, Samuel Martins Miyakawa.
- **Aulas de Violão e canto envolvendo todas as teorias para a compreensão musical** para meu neto, Gabriel Gonçalves Soares Martins.

Mogi-Guaçu, 20 de julho de 2019

Gérson Soares Martins

RG 4322960-8

FOLHA Nº 05
Proc. CMC Nº PDL 36/2019

Biografia

Nasce aos 06 do mês de maio de 1947, Gérson Soares Martins, na cidade de São Paulo – SP, filho do Sr. Álvaro Soares Martins, musico e servidor público municipal e da Sra. Zulmira Santos Martins, dona de casa prendada, devotada mãe e professora de datilografia, é o 5º (quinto) filho do casal.

Inspirado pelo pai, violinista e ex-integrante da dupla sertaneja dos anos de 1930 Laureano e Soares, uma das precursoras do estilo nessa época, teve aos 5 (cinco) anos de idade sua iniciação musical, participando aos poucos das rodas de seresta e cantigas organizadas em sua vizinhança.

Cursou ensino básico e ginasial técnico, atualmente os ensinos fundamental e médio profissionalizante, respectivamente, na cidade de São Paulo e iniciou carreira profissional na mesma cidade na década de 1960, no entanto, sua paixão arrebatadora pela música o levou a ter aulas de Teoria Musical e Canto Orfeônico. Ainda como artista amador, integrante da orquestra do templo religioso que assiduamente frequentava, dedicou-se ao conhecimento e pratica de instrumentos musicais: violão, clarineta, flauta e flautim, trombone, trompete e bombardino.

Mudou-se para a nossa região no início dos anos 1970 para trabalhar como contabilista da Fazenda Sete Lagoas, localizada onde hoje se abriga o Distrito de Martinho Prado Junior, e, sendo uma pessoa dotada de carisma inconfundível, de caráter impecável e virtuoso instrumentista, logo fez grandes e boas amizades com colegas de trabalho.

Um desses colegas, Lázaro Rosas, o convidou para vir até sua casa em um final de semana, onde organizariam uma seresta para amigos e familiares. Dessa vez a música, a grande paixão de sua vida, traria para Gérson seu grande amor. Neste dia Gérson conheceu Iramália Rosas, jovem bela e inteligente, irmã de seu amigo de trabalho.

O amor foi inevitável e no dia 11 de outubro de 1975, Gerson e Iramália casaram-se e, desse enlace, nasceu seu primeiro concerto em 3 (três) Movimentos: Iramira, Gérson Filho e Iralina.

Em 1979 ingressou no então recém-formado Coral Municipal, no naipe de tenores. Devido a sua versatilidade musical e instrumental foi convidado a compor o quadro da Corporação Musical "Marcos Vedovello" como músico e, posteriormente, professor de música, exercendo mandato de 1º secretário e Diretor.

Durante a primeira metade da década de 1980, compondo o quadro do Coral Municipal de Mogi Guaçu, a paixão por esta modalidade de arte foi aumentando. Impelido pela beleza e encanto desta arte, participou de cursos de formação de canto, solfejo, percepção musical, harmonia, arranjo e técnicas de regência e, em algumas oportunidades quando convidado, assumiu a regência em apresentações.

FOLHA Nº 06
Proc. CM Nº PL 36/2019

Em abril de 1987, iniciou seu trabalho como professor Iniciação Musical no EMIA, ainda na praça Rui Barbosa (popularmente conhecida como Praça do Recanto) e, a partir deste momento, a história de vida de milhares de crianças, jovens e adultos tomaria outro rumo.

Com o pensamento fervilhante de ideias e ideais para colocar em pratica, o coração exultante de paixão pela música e a capacidade de educar deram seus primeiros passos. Foi criado o Coral Infantil do EMIA, que em 1994, passou a denominar-se Coral Infanto-Juvenil EMIA e, em novembro de 1996, tornou-se o Coral Municipal de Mogi Guaçu "Professora Zenaide Franco de Faria Mello".

Em sua estrutura o Coral Municipal "Professora Zenaide de Faria Mello" era subdividido em 3 (três) coros distintos: Coro Infantil "*Madrig'alminha*", Coro-escola "*A Piaccere*" e Coro "Madrig'alma", todos regidos por Gérson Soares Martins.

Além dos coros, o Coral Municipal "Professora Zenaide de Faria Mello", abrigava diversas oficinas de aprimoramento musical, Oficina de Canto, Oficina de Técnica Vocal, Oficina de Teoria Musical Básica, Oficina de Teoria Musical Aplicada ao Canto Coral (TEMACACO) e Oficina de Regência Coral Básica. Tais oficinas eram todas ministradas por Gérson Soares Martins.

Incansável, dotado de uma percepção sonora incomum, persistente, enérgico e ao mesmo tempo paciente, exigia um alto nível de excelência de seus alunos, quer fossem das oficinas ou dos coros. Tal nível fez com que adolescentes e adultos cantassem músicas sacras em latim, medievais em francês, espanhol e italiano, *negro spirituals* em inglês e música barroca, MPB, Tropicália e contemporânea em português.

Há de se lembrar de que, quando do centenário da imigração Japonesa, Gérson construiu um repertório somente para uma apresentação na Sede da então Associação Comercial de Mogi Guaçu, à rua XV de novembro, em japonês.

Cantatas de Natal sempre foram um capítulo à parte, desde os mais tradicionais cantos infantis aos clássicos hinos festivos internacionais. Franz Gruber, John Francis Wade, Ernst Anschütz entre tantos outros, sejam quais fossem seus compositores o importante sempre foi transmitir a essência da mensagem das letras e composições para os ouvintes.

Versatilidade sempre foi uma das características mais marcantes no Professor e Regente Gérson. Não se contentava em apenas interpretar obras de arranjadores famosos e compositores consagrados. Como arranjador, trazia para o canto "*A Capella*", obras escritas para cantores solos ou duplas, arranjando e harmonizando vozes como instrumentos. Utilizava-se de um anagrama para assinar seus arranjos, não pelo temor, apenas pela humildade de não querer receber méritos pela maravilha das obras que reescrevia.

FOLHA Nº 07
Proc. CM Nº PDL 36/2019

Observa-se sua versatilidade e pluralidade não somente à frente do Coral Municipal, mas em toda sua trajetória profissional como professor de música. Lecionou Iniciação Musical em praticamente todas as escolas de ensino privado de Mogi Guaçu, simultaneamente aos trabalhos na Corporação Musical "Marcos Vedovello" e EMIA.

Assim como em Mogi Guaçu, participou de implementação projetos culturais e de incentivo a cultura em diversas cidades circunvizinhas, tornando-se referência na região como profissional de música em Limeira, Mogi Mirim, Itapira, Aguaí, Vargem Grande do Sul, Santo Antônio do Jardim e Estiva Gerbi.

Desde 1987 promoveu o Canto Coral, incentivando a troca de experiencias entre regentes, maestros e coralistas de diversas regiões do estado, organizando os encontros de coros mirim e, posteriormente, quando assumiu a regência do Coral Municipal, os encontros de coros adultos de 1997 a 2008.

Entre os anos de 1996 a 2006 representou Mogi Guaçu no Mapa Cultural Paulista – categoria Coral, primeiro com o Coral Infanto-Juvenil EMIA e posteriormente com o Coro "Madrig'alma".

Deixou a Regência Coral Municipal "Professora Zenaide de Faria Mello" em dezembro de 2008, e desde então tem se dedicado ao apoio técnico vocal a cantores, atores, grupos vocais e teatrais além de prestar apoio técnico voluntário ao Projeto Magnificat em Mogi Mirim.

Dedicação é outra marca registrada deste exímio profissional, que além de referência de profissional devido sua paixão, competência, excelência, conhecimento, versatilidade, persistência e determinação, se tornou referência como ser humano.

Gérson Soares Martins, para muitos o "Tio Gérson", sempre incentivou o estudo além do que era ensinado. Durante os ensaios de repertório, antes mesmo do primeiro contato com a linha melódica da partitura, sempre havia uma breve aula sobre o compositor, sobre o contexto histórico da época da composição da obra, sobre o idioma falado, além de tradução e contextualização emocional para interpretar a obra, matemática (métrica e tempo) e , porque não, física (projeção de som).

Os ensaios eram um misto de confraternização entre jovens e adultos e trabalho árduo que muitas vezes durava até 3 (três) horas em um sábado à tarde. A relação do tempo de apresentação de tais peças de nível altíssima complexidade em relação a seu tempo de ensaio era da ordem de 0,003%, ou seja, para executar uma peça de aproximadamente 2min46seg (dois minutos e quarenta e seis segundos) mais de 14 (quatorze) horas de ensaio eram exigidas para que se alcançasse a harmonização correta. Todas as melodias eram ensinadas sem auxílio de instrumentos, apenas um diapasão metálico em forma de "U" que emitia o mesmo som, o tom musical LÁ (A em cifra musical) a 440Hz, era utilizado para distribuição do tom aos coralistas.

FOLHA Nº 08
PROC. CM Nº PDL 36/2019

Um homem de muitos talentos, mas acima de tudo, de uma capacidade de compreender e ouvir ao outro como poucos. Sempre estendeu a mão e foi amigo nas horas de necessidade. Vibrou com o sucesso de cada um, riu com as piadas e trapalhadas de outros e chorou junto quando houve infortúnios.

Doação e gentileza em todos os momentos, inclusive nos de descanso, uma vez que os filhos também eram coralista, sua casa era uma extensão da sala de ensaios, com almoços da Tia Iramália, cafés da tarde, rodas de violão no quintal e na calçada. A casa do Tio Gérson era uma extensão da casa de cada um dos coralistas.

Durante os anos de 2000 a 2008 foram várias visitas às Casas Abrigo e ao Lar da Terceira Idade, proporcionando alegria, música e calor humano a cada um de seus moradores. Ações comunitárias com arrecadação de alimentos e agasalhos também foram desenvolvidas entre os integrantes do coral e suas oficinas.

A cidadania, o respeito, o desenvolvimento pessoal e intelectual e o amor incondicional, ética, profissionalismo, superação e dedicação são atributos que eram transmitidos de forma natural a todos que estavam direta ou indiretamente ligados a ele.

O resultado de todo esse trabalho de mais de vinte anos ligados à musica atualmente reverbera, uma vez aqueles ex-alunos e coralistas de alguma forma estão ligados à cultura ou à educação, seja por serem profissionais da música ou por fazerem trabalho comunitário por meio da música, seja por serem profissionais das artes cênicas ou por serem profissionais da educação infantil, juvenil ou adulto. Infelizmente nem todos tinham vocação para o ensino e para a arte, no entanto, vê-se profissionais dedicados nas mais diferentes profissões e áreas de atuação, inclusive em outros países.

Com todo esse carinho, Tio Gerson não desenvolveu apenas alunos em coralistas ou instrumentistas, fez de seus alunos suas obras musicais, desenvolveu homens e mulheres, cidadãos conscientes, pessoas com fome de desenvolvimento e conhecimento, pais e mães de família que transmitirão seus ensinamentos por mais gerações.

O Tio Gérson projetou e planejou toda a estrutura do Coral em toda sua plenitude para ser eficiente e encantar públicos e plateias. Sem saber ele concebeu algo mais importante: a Família Madrig'alma.

"Onde a palavra cessa, começa a canção, exultação da mente, explodindo adiante na voz."
Tomás de Aquino, Comment in Psalm, Prólogo.